

ADENE: “20 anos marcados por um longo percurso institucional”

16 de Dezembro, 2021

“20 anos no séc. 21. Presente. Passado. Futuro” este foi o tema central da conferência que marcou o 20.º aniversário da ADENE – Agência para a Energia. A sessão foi realizada esta quarta-feira, 15 de dezembro, no Cineteatro Capitólio, em Lisboa. Para **Nelson Lage**, presidente da ADENE, são 20 anos de um “longo percurso institucional”, com “múltiplos desafios”, sendo o maior o desafio de afirmação como “entidade agregadora do setor energético”.

Apesar da certificação dos edifícios ter um peso significativo na atividade da associação, tratando-se de uma “área importante e com um papel essencial na descarbonização”, a ADENE é, hoje, algo mais: “Hoje, somos energia renovável”, declara. A ADENE centra-se, assim, na criação de “comunidades de energia e autoconsumo”, incentiva a “diversificação de fontes de energia renovável”, aposta na “eficiência energética” e “hídrica”, refere. Outra área que tem demonstrado grande entusiasmo é a economia circular: “Queremos aplicar todos os seus critérios e processos”.

O presidente da ADENE não deixou de sublinhar a evolução da Academia da ADENE, constatando tratar-se cada vez mais uma “referência no aperfeiçoamento técnico”, capacitando os “profissionais do setor” através da “inovação” e “partilha de conhecimento”. Nelson Lage defende que as respostas aos desafios que surgem devem ser fomentadas, através da “colaboração” e da “cooperação institucional” no plano nacional e internacional, criando assim “pontes” e estabelecendo “acordos e parcerias” em todas as áreas de atividade.

Em fevereiro do próximo ano, a ADENE vai assumir a presidência da Rede Europeia de Agência de Energia, que reúne 24 agências nacionais de energia: “Será um marco importante, onde vamos alertar todos os parceiros europeus para a importância da aposta das comunidades de energia renovável e autoconsumo e abordar o tema da pobreza energética nos países que constituem este rede europeia”. Com o recurso água a assumir extrema relevância na agenda da Comissão, é objetivo da ADENE, durante esta presidência, criar uma nova área no seio da rede, como o nexus água e energia, bem como promover a cooperação entre Europa e África e dinamizar novos projetos e parcerias: “Esta vai ser a resposta da ADENE aos desafios da transição energética na Europa”.

Ao longo destes 20 anos, a pandemia da Covid-19 teve igualmente um impacto na atividade da ADENE, sendo que a “adaptação” aos novos modelos de vida foi fundamental, assim como “resiliência” aos desafios que foram postos, refere. Tão importante como assinalar um percurso de 20 anos, é falar no futuro que se “constrói sem medo. Temos correr riscos, apostando na inovação e acreditando na ciência”, sustenta Nelson Lage. O responsável afirma que o futuro está marcado pela urgência da “ação” e de “energia”, sendo que uma transição eficaz obriga à verdade, à transparência e à determinação: “Todas as dúvidas devem ter um resposta”. E quem está no poder tem a obrigação de

assegurar às futuras gerações um “planeta viável, sustentável e verde”,
sucinta.